

Meu caro Aug.<sup>o</sup>



Remetto o recibo das despesas feitas  
com a sua encomenda. Eu já sa-  
tesfiz a despesa ao homem, e  
não tenho pressa de mais em rece-  
ber esta quantia, por isso lhe peço  
que só me envie quando melhor  
conta lhe faça -

O que sinto é a demora, involun-  
taria da minha parte, n'esta re-  
messa: mas foi logo após eu  
sahir de Lisboa e o Mendes,  
tambem, n'essa mesma occasiã.  
Enfim, o papel lá' vai, e ojalá  
que o Pinto de Lemos o aproveite  
bem. O Mendes escreveu-me, se-  
mettendo-me o conhecimento do

vapor e previniendo-o.

Tenho estado a determinar as  
plantas da herborização do Gua-  
diava; tem algumas plantas in-  
teressantes, mas não encontrei  
ainda, por emf.<sup>to</sup>, coisa m<sup>to</sup> di-  
gna de attenção -

Cria-me sempre

Seu V.<sup>o</sup> Aug.<sup>o</sup> e Voz -

Lo-6-V-908

Antonio P. Pereira Loureiro



*[Faint handwritten text visible along the left edge of the page, including characters like 'i', 'de', and 'ho']*

